UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
PROFESSOR ROBERTO QUIROGA MOSQUERA

ALUNO: **Nº USP:**
DATA:

PROVA UNIFICADA

1-) Responda as questões a seguir com base no enunciado abaixo:

A empresa "ABC Ltda.", sediada em São Paulo, durante o mês de maio de 1996, prestou serviços de segurança à sociedade "XYZ Ltda.", sediada no mesmo Município, sem emissão de nota fiscal e recolhimento do ISS. Em 3 de maio de 2002, a fiscalização identificou a falta de recolhimento do imposto, lavrando o correspondente Auto de Infração e Imposição de Multa (lançamento de ofício). O Contribuinte, não concordando com as exigências, ingressou com a defesa administrativa, rejeitada por decisão desfavorável transitada em julgado em 3 de outubro de 2007. Porque o tributo não foi pago, após inscrito em Dívida Ativa, a Procuradoria Municipal ingressou com a Execução Fiscal em 1º de dezembro de 2012, sendo desta mesma data o despacho do Juiz que deferiu a inicial.

a) Diferencie os institutos da prescrição e da decadência no âmbito do Direito tributário.

b) No caso concreto houve a decadência e/ou prescrição?

2-) Em 1º de dezembro de 2012, foi publicada, em certo Município brasileiro, lei local que aumentou a alíquota de IPTU de 1,5% para 3%. De acordo com a legislação local, o fato gerador do IPTU é anual, considerando-se ocorrido em 1º de janeiro de cada ano. Com base nestas informações, responda justificadamente:

a) Qual a alíquota aplicável no exercício de 2013? Diferencie os princípios da anterioridade anual e da anterioridade nonagesimal, explicando sua importância para os contribuintes e destacando qual (quais) é (são) aplicado (aplicáveis) ao caso enunciado.

3-) Caso a alíquota do IOF tivesse sido majorada em 1º de dezembro de 2012 de 0,38% para 5%, uma operação de câmbio (fato gerador do tributo) que fosse realizada em 1º de janeiro de 2013 estaria sujeita a qual alíquota do IOF? O princípio da anterioridade seria aplicável nesta hipótese? Há alguma razão para tal eventual tratamento específico?